

## VIGILÂNCIA POPULAR EM SAÚDE, DISPOSITIVO PARA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO E PROMOÇÃO EMANCIPATÓRIA DA SAÚDE

Marize Bastos da Cunha (Marize Bastos da Cunha) (/proceedings/100058/authors/333961)<sup>1</sup>; Fátima Pivetta (Fátima Pivetta) (/proceedings/100058/authors/344307)<sup>2</sup>; Lenira Zancan (Lenira Zancan) (/proceedings/100058/authors/344308)<sup>3</sup>; Fabiana Melo Sousa (Fabiana Melo Sousa) (/proceedings/100058/authors/344309)<sup>4</sup>; Monica Santos Francisco (Monica Santos Francisco) (/proceedings/100058/authors/344310)<sup>4</sup>; Viviani Cristina Costa (Viviani Cristina Costa) (/proceedings/100058/authors/344311)<sup>1</sup>; Marcelo Firpo de Souza Porto (Marcelo Firpo de Souza Porto) (/proceedings/100058/authors/336854)<sup>5</sup>; Jairo Dias de Freitas (Jairo Dias de Freitas) (/proceedings/100058/authors/344312)<sup>6</sup>

#101716

2018/papers/vigilancia-popular-em-saude--dispositivo-para-producao-do-conhecimento-e-promocao-emancipatoria-da-saude)

### Apresentação/Introdução

Considerando o desencontro entre a dinamicidade de territórios vulneráveis, em processos de mudança, e a refração do sistema de saúde a esta dinamicidade, a pesquisa se propôs a produzir e circular informações - considerando o conhecimento, a experiência e respostas sociais dadas pelos moradores e coletivos locais- e refletir sobre as possibilidades de uma rede de vigilância popular em saúde.

### Objetivos

Discutir a potencialidade de uma rede popular de vigilância, que incorpore as experiências de moradores e técnicos nas pesquisas e intervenções desenvolvidas no nível local, de forma a ampliar o acesso e a qualificação da Atenção Primária em Saúde

### Metodologia

A partir do diálogo com uma rede de agentes sociais atuantes em Manguinhos, o projeto realizou visitas regulares de campo, monitoramento das redes sociais e mídia eletrônica, oficinas de discussão, entrevistas e produção de materiais políticos pedagógicos. As oficinas formadas por pesquisadores, moradores e trabalhadores do território, tendo o áudio visual como dispositivo mediador do diálogo, constituíram a estratégia para reunir, confrontar e estabelecer interlocução entre distintos saberes, de forma a fornecer maior qualidade, contextualização e transparência à produção de conhecimento, e aos possíveis processos de compreensão e engajamento dos agentes sociais envolvidos.

### Resultados

Identificação de situações limite no território e das respostas sociais elaboradas pelos moradores e coletivos locais; sistematização e circulação de informação da situação de saúde e seus determinantes nas redes sociais virtuais e presenciais; mobilização e escuta qualificada dos moradores e coletivos locais, profissionais de saúde, bem como o estabelecimento de uma rede de parcerias que resultou no acompanhamento técnico da ação da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro e da Comissão de Moradores de Manguinhos a respeito dos problemas ocasionados pelo PAC; produção técnico-científica; cadernos de oficinas; slides shows e vídeos.

### Conclusões/Considerações

Uma pequena rede, formada por moradores e trabalhadores locais, é capaz de identificar problemas e circular informações, e atuar no apoio às situações limites. Ela configura o embrião de uma possível rede de vigilância popular, capaz de produzir conhecimentos e respostas a problemas em saúde, qualificar a atenção primária em saúde e atuar como espaço formativo dos agentes participantes, resgatando o princípio freiriano de promoção da autonomia.

### **Tipo de Apresentação**

Oral

## **Instituições**

<sup>1</sup> ENSP ;

<sup>2</sup> ENSP/Fiocruz ;

<sup>3</sup> ENSP, Fiocruz ;

<sup>4</sup> Laboratório Territorial de Manguinhos/Fiocruz ;

<sup>5</sup> Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca / Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/FIIOCRUZ) ;

<sup>6</sup> EPJSV/Fiocruz

## **Eixo Temático**

Determinação Social, Desigualdades e Promoção da Saúde

## **Como citar este trabalho?**